



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL	DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET Diogo Rodrigues A. da Silva Divisão de Geologia Aplicada - DIGEAP Tiago Antonelli Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis Raimundo Almir Costa Conceição Coordenação Técnica Tiago Antonelli Concepção Metodológica IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas CPRM - Serviço Geológico do Brasil Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Maria Paula Pivi Simonette Elaboração dos Padrões de Relevo Angela da Silva Belletini Elton Rodrigo Andretta Execução da Carta de Suscetibilidade Angela da Silva Belletini Elton Rodrigo Andretta	Sistema de Informação Geográfica Angela da Silva Belletini Elton Rodrigo Andretta Maria Paula Pivi Simonette Modelagem da Carta Preliminar de Suscetibilidade Douglas da Silva Cabral Marcelo de Queiroz Jorge Renato Mendonça Ribeiro Patricia Mara Lage Simões Natália Das Lopes Raimundo Almir Costa da Conceição Edição e Consolidação da Cartografia Final Maria Paula Pivi Simonette Ana Beatriz da Silva Ribeiro Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação Maria Paula Pivi Simonette Frederico Cláudio Peixinho Cartograma Hidrológico - Dados de Precipitações Médias Anuais e Mensais Eber José de Andrade Pinto Ivete Souza do Nascimento
---	--	--

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km ²)	(%) *	(km ²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: domínio serrano, domínio alto serrano, cristas isoladas e serras baixas, morros baixos, cristas isoladas e serras baixas; Forma das encostas: côncavas a retilizadas; Amplitudes: 50 a 300 m; Declividades: 20 a 45°, paredes sub-verticais; Litologia: bacias graníticas, mica xistos, milonitos; Densidade de lineamentos/estruturas: média/alta; Solos: moderadamente evoluídos e pouco profundos; Processos: deslizamento, queda e rolamento de blocos. 	0,89	0,06	0	0
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: morros altos, morros baixos, cristas isoladas e serras baixas, colinas; Forma das encostas: côncavas a retilizadas e côncavas, com arrebentões de cabeceira de drenagem; Amplitudes: 50 a 300 m; Declividades: 10 a 30°; Litologia: bacias graníticas, mica xistos, milonitos, quartzitos; Densidade de lineamentos/estruturas: média/baixa; Solos: moderadamente evoluídos e moderadamente profundos; Processos: deslizamento, queda de blocos, creep, rearrumamento. 	896,34	57,41	1,01	16,16
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies fluviais, colinas, morros baixos, terraços fluviais, rampas de alvío colúvio; Forma das encostas: côncavas suavizadas e topos amplos; Amplitudes: < 50 m; Declividades: < 15°; Litologia: bacias graníticas, mica xistos, milonitos, sedimentos quaternários inconsolidados; Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Solos: aluviais, evoluídos e profundos nas colinas e bancos planos; Processos: rastejo, rearrumamento, vegetação e erosão laminar. 	663,93	42,53	5,24	83,84

(*): Porcentagem em relação à área do município. (**): Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km ²)	(%) *	(km ²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies aluviais atuais e planícies fluvio-côncavas com amplitudes e declividades muito baixas (< 2°); Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a rasos; Altura de inundação: acima de 2 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, sotaponto de margem e assoreamento. 	87,61	5,61	3,39	54,24
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: planícies aluviais atuais, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Altura de inundação: entre 2 e 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, sotaponto de margem e assoreamento. 	14,76	0,95	0,54	8,64
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: terraços fluviais altos e/ou flancos de encostas, rampas de alvío colúvio, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Altura de inundação: a partir de 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação, enchente, sotaponto de margem e assoreamento. 	15,56	1	0,86	7,36

Feições associadas a movimentos gravitacionais de massa e processos correlatos

Feições erosivas
▲ Ravina/bocaina indicativa de suscetibilidade local/pontual decorrente de processos erosivos, que podem induzir movimentos gravitacionais de massa

Convenções Cartográficas

- Cidade sede
- Distritos
- Localidades
- ▨ Área edificada
- Rodovia principal
- Rodovia secundária
- Curso d'água
- Municípios do Estado
- Município analisado
- Corpos d'água

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

SETEMBRO / 2022

MUNICÍPIO DE BRASILÉIA - AC
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Latitude origem: Equador
Longitude origem (Meridiano Central): 69° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 Km e 500 Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Fuso: 19S

Escala 1 : 80.000

ESTADO - ACRE